

EDITORIAL

A *Emblemas*, Revista do Departamento de História e Ciências Sociais - DHCS (UFG/CAC), tem o objetivo de publicar e divulgar reflexões diversas na área de História, Ciências Sociais e Ciências Humanas de modo geral, sejam elas resultados de pesquisas de iniciação científica, mestrado, doutorado, ou de atividades de ensino e/ou extensão. Atualmente, seu décimo volume referente ao semestre jan/jul 2013 destina-se à publicação de artigos sobre o tema “Estudos Interdisciplinares e Análises Sócio-Históricas e Culturais”.

A proposição de uma revista com estudos interdisciplinares implica numa abrangência significativa de possibilidades. A intenção é expandir o acesso aos artigos de várias linhas de pesquisadores que dialoguem entre si. O eixo norteador dos artigos é dado pelas características sócio-históricas e culturais dos argumentos propostos e desenvolvidos pelos autores. A proposta é não ficar preso a uma linha temática ou epistemologia específica. Pensamos que a variedade de propostas e trabalhos apresentados nos congressos e simpósio recentes do Departamento de História e Ciências Sociais nos entusiasma para publicar e valorizar as comunicações realizadas por alunos e professores. Afora isso, as pesquisas realizadas por autores de outras instituições sempre é bem vinda para enriquecer ainda mais a gama de estudos interdisciplinares. Esperamos com esse volume aumentar nossa rede social de contatos e relações de pesquisa e trabalho entre alunos e professores desta instituição e com os representantes das demais que vierem a compor essa revista.

A interdisciplinaridade surge no século XX como um esforço de superar o movimento de especialização da ciência e superar a fragmentação do conhecimento em diversas áreas de estudo e pesquisa. Ao reconhecer o desafio de reunir numa revista trabalhos oriundos de várias áreas do saber sob a égide da interdisciplinaridade, esperamos auxiliar para que o leitor possa compreender fenômenos que seriam incompreensíveis com o conhecimento de apenas uma área, a fim de ampliar o seu poder analítico.

Para tanto, selecionamos dez artigos e uma resenha com abordagens diferenciadas, mas que dialogam entre si nos âmbitos sociais, culturais, históricos, filosóficos, políticos e ambientais. O primeiro artigo de Rodrigo de Souza Pain tem como objetivo discutir as Orientações Curriculares Nacionais para a disciplina de Sociologia no Ensino Médio, e também apontar considerações relevantes para a

formação do docente na área. Também na perspectiva educacional, o artigo de Flávia Stella faz uma reflexão histórica sobre a construção do mito da democracia racial no Brasil e lança um olhar sobre a possibilidade de rever alguns parâmetros convencionais e normativos sobre a forma como se lida com a questão racial em âmbito educacional. Já no que diz respeito ao ensino propriamente dito, Sabrina Mesquita de Rezende e Luciane Guimarães de Paula propõe um texto que é parte integrante de um projeto pesquisa em andamento que tem como objetivo investigar o processo de alienação e a pressão que o aluno sofre para aprender o inglês como língua global.

Agora, numa perspectiva reflexiva política e social, Raphael Lana Seabra escreve sobre os elementos que conferem unidade e coerência ao pensamento *mariateguiano*, da *tarefa americana* a que se propôs este intelectual peruano. Enquanto José de Lima Soares reflete e examina o tempo de trabalho na perspectiva marxista e a luta pela redução da jornada de trabalho de modo crítico, bem como os limites da luta sindical. Ainda num cenário crítico à produção capitalista, Paulo Henrique Kingma Orlando se preocupa com as questões ambientais que tem levado muitos pesquisadores a se debruçarem nas pesquisas e estudos sobre o meio ambiente e a natureza. Numa perspectiva mais histórica, Eduardo Henrique Barbosa de Vasconcelos e Ruben Maciel Fraklin abordam os levantes da multidão inglesa durante o século XVIII, conhecidos como os “motins de fome”.

Como nossa sociedade contemporânea está imersa no que comumente é chamado de sociedade de controle, o artigo de Marcos Sidnei Bassi trata do surgimento das políticas de controle com o recorte nos Conselhos de Saúde enquanto instrumento participativo de controle social. Por fim, num ambiente mais reflexivo e filosófico o artigo de Rubens de Freitas Benevides toma como objeto o debate entre os dois autores, Axel Honneth e Nancy Fraser, publicado em conjunto no livro *Redistribution or Recognition? A Political-Philosophical Exchange*. Já o autor Cleudio Marques Ferreira, no seu texto, procura refletir sobre os fundamentos teóricos rousseauianos da perfectibilidade.

Para fechar a revista publicamos a resenha de Priscylla Cristina Alves de Lima sobre o livro *Lugares de vida, espaços de lembrança: conflitos e restrições socioambientais no Parque Nacional do Jaú (AM)* da autora Eliana Santos Junqueira Creado. Minhas saudações e desejo a todos uma leitura boa e proveitosa.

Prof. Dr. Rogério Bianchi de Araújo